

OPORTUNIDADE

Faltam vagas no ensino profissionalizante

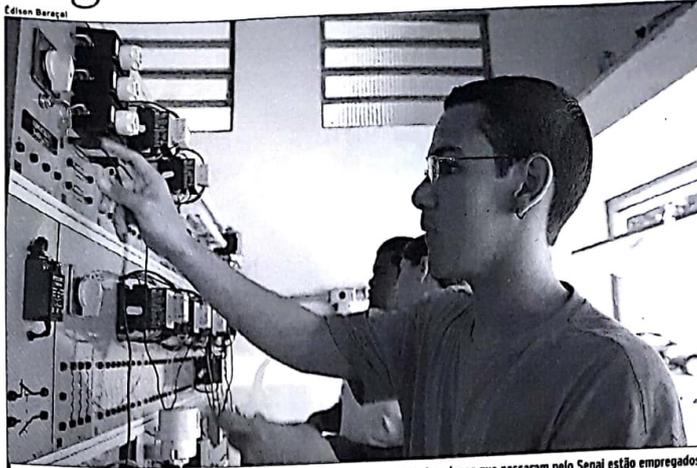
Mais de oito mil candidatos disputam as 1.500 oferecidas a cada ano em Santos

Da Reportagem

Todos os anos, mais de oito mil jovens tentam uma das 1.500 vagas para os cursos técnicos gratuitos oferecidos por três unidades de ensino da Cidade. Para os 6.500 que não passam pelo funil do vestibulinho restam como opção o Ensino Médio regular ou os cursos profissionalizantes pagos, onde, em grande parte dos colégios, as vagas também não atendem a demanda.

Outra possibilidade para os candidatos é aguardar seis meses, visto que algumas escolas têm cursos semestrais e também promovem vestibulinho no meio do ano.

De acordo com Carlos Alberto Burger, coordenador do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que oferece anualmente 236 vagas em quatro cursos, disputadas por mais de 5 mil candidatos,



Cursos técnicos exigem estágio de seis meses. Levantamento mostra que 80% dos alunos que passaram pelo Senai estão empregados

em toda a Baixada, entre escolas públicas e particulares, existem apenas cerca de 4 mil vagas profissionalizantes.

Cursos técnicos gratuitos onde encontrá-los

Escola Aristóteles Ferreira (unidade do Centro Paula Souza)	Curso	Vagas	Escola Municipal Acácio Paula Leite Sampaio	Curso	Vagas
Curso Eletrônica Eletroeletrônica Turismo Edificações Mecânica		105	Curso Contabilidade Senai Curso Automobilística		526
		105			
		105			
		70			
		70			
Escolástica Rosa (último vestibulinho) Curso Nutrição e Dietética Metalurgia		120	Instrumentação — Controle de Processo Informática — Redes de Comunicação Eletroeletrônica Industrial		64
		120			64
		120			64
		120			64

Fontes: Sedac, Senai, Aristóteles Ferreira e Escolástica Rosa

“Está havendo uma mudança de mentalidade que aumentou a procura por cursos técnicos, mas o número de vagas não acompanha essa diferença”, diz, ressaltando que o diferencial da formação técnica é a melhor condição de empregabilidade.

Os cursos exigem a realização de seis meses de estágio e muitas empresas acabam absorvendo seus estagiários. Um levantamento em todo o Estado mostra que 80% dos alunos que passaram pelo Senai estão empregados.

A única exigência para inscrição é que o candidato tenha concluído o Ensino Médio ou

esteja cursando seu terceiro ano. As aulas têm duração de dois anos mais seis meses de estágio supervisionado.

Na Escola Aristóteles Ferreira, mantida pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceteps), os estudantes podem realizar o curso técnico junto com o Ensino Médio. A média de inscrições varia de 2.500 a 2.800 e cada sala recebe 35 alunos.

De acordo com a diretora da instituição, Ieda Aparecida de Jesus, a grande procura se explica porque o curso funciona como uma ponte para o mercado de trabalho.

As turmas do Aristóteles têm

duração de 18 meses e as inscrições para o segundo semestre de 2003 estarão abertas de 28 de abril a 13 de maio, das 14 às 21 horas, na própria escola (Avenida Epitácio Pessoa, 466). O candidato deve ter 2º grau completo ou estar no 2º ou 3º ano do Ensino Médio

Oportunidade

A chance de conseguir uma vaga no mercado de trabalho é o que motiva os estudantes a dedicar mais tempo aos cursos profissionalizantes. Elaine Cristina das Neves, de 19 anos, Maurício de Souza Costa, de 29, e Felipe Rodrigues Florencio, de 18 anos, esperam conseguir um emprego assim que saírem do Aristóteles.

Os três estão no segundo ciclo (semestre) de Eletroeletrônica e pretendem, baseados no diferencial que o curso pode trazer para seus currículos, conseguir um emprego.

“Quero uma formação profissionalizante para conseguir trabalho e poder me especializar ainda mais”, diz Costa, ressaltando que, em muitos casos, os alunos optam pelo curso técnico pela falta de condições de arcar com as mensalidades de uma faculdade.

O diploma universitário, para muitos, poderá ser obtido após o curso. “Da para conseguir um emprego e, com o salário, fazer uma faculdade de Engenharia”, completa Felipe.

Escolástica

No início do ano, a Escolástica Rosa foi incorporada pelo Ceteps, que passou a responsabilizar-se pela coordenação e supervisão pedagógica dos dois cursos em andamento, com 412 alunos.

O Ceteps vai realizar um estudo para definir os novos cursos que serão abertos na unidade, de acordo com a vocação regional.

DEFINIÇÃO

Febem aprova terreno oferecido pela Prefeitura

Da Reportagem

A direção da Febem aprovou ontem uma das três áreas indicadas pela Prefeitura para construção de uma unidade correcional na Cidade. O imóvel fica na Área Continental mas sua localização exata vem sendo mantida em sigilo para facilitar a negociação com o proprietário.

A Fundação acaba de aprovar uma das áreas. Agora, o município

vai analisar o local e iniciar o processo de desapropriação que, se espera, seja amigável. Só não podemos divulgar o lugar ainda para não atrapalhar as negociações”, afirma a secretária Municipal de Ação Comunitária e Cidadania, Anamara Simões Martins.

Três imóveis da Área Continental foram analisados

A construção, que deve ter aproximadamente 18 mil metros quadrados e será composta de três módulos com 48 vagas cada e outro com capacidade para 24 internos, foi proposta visando equilibrar o atendimento aos menores infratores da região, já que somente São Vicente e Guarujá

possuem unidades correcionais.

Essa medida impediria ainda que os menores fossem transferidos da Delegacia da Infância e da Juventude (Dijj) para as unidades da Febem localizadas em Franco da Rocha e Itaquape.

Se o parecer de desapropriação for favorável, a ideia é realizar um trabalho individualizado e personalizado, fazendo com que a família do menor e a comunidade tenham uma interrelação positiva

em sua recuperação. “Teremos módulos independentes, onde será valorizado o caráter socioeducativo”, afirma a secretária.

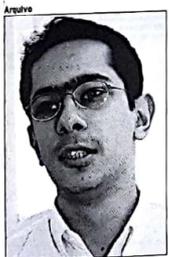
A implantação de um Núcleo de Atendimento Integrado (NAI) na Cidade também é uma das possibilidades para promover a unidade operacional de todos os órgãos ligados ao atendimento do menor infrator, desde a constatação do ato até o seu encaminhamento, incorporando também a Dijj.



Anamara está otimista

ESTUDANTES

MP analisa desrespeito à meia-entrada



Lima Prada: 15 denúncias

Da Reportagem

O Centro dos Estudantes de Santos (CES) abriu guerra contra os clubes e casas noturnas que não respeitam a lei que garante o pagamento de meia-entrada para os estudantes. De acordo com o advogado do CES, Dave Lima Prada, as denúncias e representações ao Ministério Público, 15 denúncias já foram realizadas.

O próximo alvo do CES é o Santos Futebol Clube, por conta da instituição de cotas de ingressos para os estudantes nos jogos, medida não prevista na legislação.

De acordo com a Assessoria de Imprensa do Santos, a FEF tem ingressos diferentes para os estudantes, mas o clube define a carga de entradas comuns e de meia-entrada que serão vendidos para cada partida, confirmando a existência de uma cota.

Segundo Prada, uma minoria aceita o pagamento com desconto para os estudantes na forma prevista na Lei Jamil Murad (Lei Estadual 7844/92). “Muitas casas noturnas burlam a legislação ou simplesmente não aceitam a carteira das entidades estudantis que garantem o be-

nefício (UNE e Ubes)”.

Uma das formas utilizadas para desrespeitar a determinação legal é o desconto de 30% para compra antecipada de ingressos. Um convite de R\$ 40,00 pode ser comprado com antecedência por R\$ 20,00. Com a carteira, o estudante é obrigado a comprar no dia do evento e acaba pagando os mesmos R\$ 20,00.

“No nosso entendimento, o aluno teria de pagar R\$ 10,00 na compra antecipada do convite com desconto”. Outra maneira de burlar a regra é a impressão de flyers (panfletos), oferecendo 50% de desconto.

Lei da meia-entrada

Artigo 1º — Fica assegurado aos estudantes regularmente matriculados em estabelecimentos de ensino de primeiro, segundo e terceiro graus, no Estado de São Paulo, o pagamento de meia-entrada do valor efetivamente cobrado para o ingresso em casas de diversão, de espetáculos teatrais, musicais e circenses, em casas de exibição cinematográfica, praças esportivas e si-

milares das áreas de esporte, cultura e lazer do Estado de São Paulo, na conformidade da presente Lei.

Decreto Estadual 35.606/92

Artigo 1º — O pagamento de meia-entrada para o ingresso de estudantes em casa de diversão pública, previsto no artigo 1º da Lei 7.844/92, fica regulamentado nos termos deste decreto.

Fonte: www.una.org.br

cio dos estudantes.

Na bilheteria

Uma outra legislação, essa municipal, obriga todos os estabelecimentos que devem conceder a meia-entrada a afixar o texto da Lei 7844/92 em local visível, na bilheteria. Assim como a Lei Jamil Murad, ela também é constantemente desrespeitada.

CONCURSO

Ithiene é escolhida Garota Point do Verão 2003

Da Reportagem

A festa de encerramento da arena Point do Verão 2003 aconteceu no último domingo com várias atrações. A principal foi a final do concurso Garota Point do Verão, com a participação de 15 candidatas classificadas. A vencedora foi a sanista Ithiene Adiego Nunes, de 17 anos. A 2ª e 3ª colocações foram, respectivamente, para Aline Gonçalves Felipe, de 18 anos, e Luana Araújo Lima, de 15 anos.

O prêmio para as três primeiras colocadas foi um book fotográfico da A4 Produções e Eventos, um kit Praia & Cia e um brinde da Porto Seguro. A 1ª colocada recebeu R\$ 800,00 de crédito na Clínica Estética Corplus.

Ithiene, a garota Point do Verão, batalha pela carreira de modelo desde os 13 anos e já participou de vários concursos. “Existem poucos trabalhos para menores de idade e até pensei em desistir. Meus pais me incentivaram e eu ga-

nhei este concurso que é uma ótima divulgação do meu trabalho”.

A vencedora deixa bem claro que não pensa só em beleza. “Estudo é fundamental e, por isso, faço faculdade de Administração mas, meu objetivo é seguir carreira de atriz e modelo”.

O júri foi composto por Rogério Lopes Sales, do Banesp; Tabata Helena, da Porto Seguro; Ricardo Cavallini e José Oswaldo da Fonseca, o professor Negrelli, da Secretaria

Municipal de Esportes; Alba Valéria de Oliveira, da A4 Produções e Eventos; Carla Zomignani, editora do Suplemento Praia & Cia; Carolina Muniz, de A Tribuna; Fernando Venâncio, da Corplus; e Carlos Eduardo Tibério, da Guarujá Veturlos.

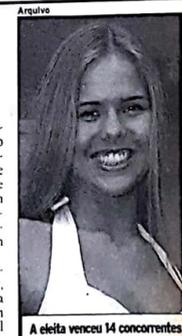
Além do concurso, a Porto Seguro sorteou uma camiseta oficial do Santos Futebol Clube.

Atividades

Desde o dia 4 de feverei-

ro, passaram pelo local municipais e turistas de todo o País para aproveitar as atividades nas duas quadras de vôlei, futebol de salão, surfe mecânico e área kids, com brincadeiras para as crianças. Grupos de lambertobolca animaram a platéia com coreografias.

O evento integrou as atividades do Projeto Praia & Cia, que é desenvolvido pela área comercial de A Tribuna, com apoio da Secretaria Municipal de Esportes.



A eleita venceu 14 concorrentes